

# Anais da Assembléia

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1973

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### COMISSÕES PERMANENTES

#### 3.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

#### COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur  
1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima  
2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reihardt  
1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato  
2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)  
3.º SECRETÁRIO — David Federmann  
4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Costa  
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)  
Ivo Thomazoni — Ovidio Franzoni — Antonio Lopes Jr. — Erondy Silvério  
— Quielse Crisostomo — Igo Losso — Wilson Fortes — Paulo Camargo  
— Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.).

##### SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Borsari Neto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Francisco Escorsin — Fabiano Braga Côrtes — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Rita Celestino Soares  
REUNIÕES — As quartas-feiras

#### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni  
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)  
Fuad Nacli — Fabiano Braga Côrtes — Borsari Neto — Erondy Silvério — Francisco Escorsin

##### SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — Antonio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Igo Losso — Antonio Costa — Antonio Belinati (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Elcy Silva Batista  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Maciel  
VICE-PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Arizone Araújo

##### SUPLENTE

Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Ney Rodrigues  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Lopes Jr.  
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)  
Cláudio Ferreira — Antonio Maciel — Rosário Pitelli

##### SUPLENTE

Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Maria Aparecida R. G. Amaral  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
VICE-PRESIDENTE — Gabriel Manoel  
Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.) — Alvaro Dias (M.D.B.)

##### SUPLENTE

Antonio Lopes Jr. — Ovidio Franzoni — Mauricio Fruet (M.D.B.) — Antonio Belinati (M.D.B.) — Nelson Buffara (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Agildes de Oliveira Martins  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Arizone Araújo  
VICE-PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva — Ovidio Franzoni

### SUPLENTE

Marciano Baraniuk — Antonio Costa — Basílio Zanusso — Aginaldo P. Lima — Mauricio Fruet (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Elza Carneiro Camargo  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE TURISMO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Xenofonte Villanueva  
VICE-PRESIDENTE — Mauricio Fruet (M.D.B.)  
Paulo Poli — Marciano Baraniuk — Wilson Brandão

##### SUPLENTE

Lázaro Dumont — Francisco Escorsin — Borsari Neto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Maria Stella do Amaral Gurgel  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

##### TITULARES

PRESIDENTE — Quielse Crisostomo  
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)  
João Fadel — Fabiano Braga Côrtes — Fuad Nacli — Francisco Escorsin — Gilberto Carvalho

##### SUPLENTE

Paulo Poli — Antonio Maciel — Wilson Fortes — Aginaldo P. Lima — Rosário Pitelli — Antonio Lopes Jr. — Sebastião R. Júnior (M.D.B.)  
REUNIÕES — As terças-feiras  
SECRETÁRIO — Terezinha Barbosa Moura e Claro

#### COMISSÃO DE POLÍCIA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)  
VICE-PRESIDENTE — Arthur de Souza  
Antonio Costa — Marciano Baraniuk — Nelson Buffara (M.D.B.)

##### SUPLENTE

Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Mauricio Fruet (M.D.B.) — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Lóris Cordeiro de Barros  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Gilberto Carvalho  
VICE-PRESIDENTE — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

##### SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antonio Lopes Jr. — Alvaro Dias (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Lólio Guimarães Sotto-Maior  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

##### TITULARES

PRESIDENTE — Paulo Poli  
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)  
João Fadel — Arthur de Souza — Aginaldo P. Lima

##### SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antonio Maciel — Quielse Crisostomo — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — José Tavares Canto Filho  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

##### TITULARES

PRESIDENTE — Borsari Neto  
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)  
Aginaldo P. Lima — Lázaro Dumont — Arthur de Souza

##### SUPLENTE

Antonio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
Divisão das Comissões, em 23 de março de 1973



### 3.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura Ata da 140.ª Sessão (Extraordinária) Realizada em 20 de Agosto de 1973 (Segunda-Feira)

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Muggiati Filho e Olavo Ferreira.

As 14,00 horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Santos Lima, Jorge Sato, Muggiati Filho, Hélio Manfrinato, Antônio Costa, Arizone Araújo, Armando Queiroz, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Emilio Carazzai, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Igo Losso, Iris Caldart, Ivo Rocha, Ivo Tomazoni, João Fadel, Leopoldo Jacomel, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Nelson Buffara, Olavo Ferreira, Ovidio Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Quíelse Crisóstomo, Rosário Pitelli e Sebastião Rodrigues Júnior (33); achando-se ausentes os Srs. Deputados: Odilon Reinhardt, David Federmann, Aguinaldo Pereira Lima, Alvaro Dias, Antônio Belinati, Antônio Lopes Júnior, Antônio Maciel, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Lázaro Dumont, Marciano Baraniuk, Wilson Brandão, Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (14).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**.

destinada à apreciação de Vetos governamentais.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 33 Srs. Deputados.

Em discussão a seguinte Proposição:

**DISCUSSÃO ÚNICA** — da Proposição n.º 155-73, veto aposto ao Projeto de Lei n.º 220-70, de autoria do Dep. João Mansur, que autoriza o Poder Executivo criar na sede do Município de Mariluz, uma Escola Normal de Grau Colegial. Relatório da C.C.J., considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário. — Encerrada a discussão. Em votação. — Rejeitado o Projeto, mantido o Veto.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando outra para amanhã, dia 21, terça-feira, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

**DISCUSSÃO ÚNICA** — da Proposição n.º 156-73.

Levanta-se a Sessão.

### 3.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura Ata da 141.ª Sessão Ordinária Realizada em 20 de Agosto de 1973 (Segunda-Feira)

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Muggiati Filho e Sebastião Rodrigues Júnior.

A Hora Regimental, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Santos Lima, Jorge Sato, Muggiati Filho, Hélio Manfrinato, Antônio Costa, Arizone Araújo, Armando Queiroz, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Emilio Carazzai, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Igo Losso, Iris Caldart, Ivo Rocha, Ivo Tomazoni, João Fadel, Leopoldo Jacomel, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Nelson Buffara, Olavo Ferreira, Ovidio Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Quíelse Crisóstomo, Rosário Pitelli e Sebastião Rodrigues Júnior (33); achando-se ausentes os Srs. Deputados: Odilon Reinhardt, David Federmann, Aguinaldo Pereira Lima, Alvaro Dias, Antônio Belinati, Antônio Lopes Júnior, Antônio Maciel, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Lázaro Dumont, Marciano Baraniuk, Wilson Brandão, Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (14).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a **SESSÃO**.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. EMILIO CARAZZAI — (Pela Ordem) Sr. Presidente, solicito a chamada nominal dos srs. Deputados, para verificação de "quorum".

O SR. PRESIDENTE — O Sr. 1.º Secretário procederá à chamada nominal dos srs. Deputados.

(E procedida a chamada nominal)

Responderam a chamada nominal 20 srs. Deputados. A Presidência informa ao sr. Deputado Emilio Carazzai que há quorum para prosseguimento da Sessão.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

#### EXPEDIENTE:

#### OFÍCIOS:

Sob o n.º 1966-73, do Senhor Deputado Gerson dos Santos Peres, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, comunicando haver sido aprovado em Sessão realizada dia 16 de maio do corrente ano, Proposição n.º 334-73, de autoria dos Senhores Deputados Gerson dos Santos Peres, Fernando Brasil, Osvaldo Melo, Osvaldo Brabo de Carvalho, Célio Sampaio, Antônio Teixeira, Esther Soares Rossy, José Elias Emin Alfredo Gantuss, Arnaldo Prado e Carlos Costa de Oliveira, considerando que o Excelentíssimo Senhor Ex-Ministro da Agricultura, Cirne Lima, ao publicar carta que dirigiu ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, quebrou uma tradição de ética que sempre presidiu as relações entre o Primeiro Mandatário do País e seus auxiliares ou ex-auxiliares diretos. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 876-73, do Senhor Heitor Ravedutti, Presidente da Câmara Municipal de Santo Antonio da Platina, comunicando que irmanados nas rei-

vindicações da Câmara Municipal de Ribeirão Claro, solicitam desta Casa providências no sentido de que seja revogada a Lei que estabelece multa de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), a todo o comércio e indústria do Estado do Paraná que estiverem em atraso com o pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 1187-73, do Senhor Nabor Moraes Silva Netto, comunicando que no momento em que solicita exoneração do cargo de Diretor-Presidente da Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná, externa agradecimentos pelo apoio e consideração que recebeu desta Casa. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 122-73, do Senhor Luiz Loyola, Presidente da Câmara Municipal de Telemaco Borba, acusando o recebimento e comunicando que aquela Casa também prestou homenagem ao Pai da Aviação, Alberto Santos Dumont. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 361-73, do Senhor Armando Jorge de Oliveira Carneiro, comunicando que em data de 30 de julho do corrente ano, assumiu as funções de Presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná, em decorrência da nomeação do então titular, senhor Doutor Aurélio Feijó, para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Sob o n.º 834-73, do Senhor Mário Faraco, expressando o seu reconhecimento e admiração aos Membros deste Poder, ao termino de sua gestão à frente da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 1168-73, do Senhor Bel. José Tadeu Saliba, Prefeito Municipal de Araucaria, acusando recebimento de ofício expedido por este Poder e comunicando que aquela cidade já possui uma via pública denominada Travessa Santos Dumont. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 225-73, do Senhor Romeu Curi, Presidente da Câmara Municipal de Londrina, comunicando da presença dos Senhores Vereadores Jorge Scaff, Sebastião de Oliveira Cesar e Waldir Belinati, representantes daquela Legislativo Municipal, no ato de posse nos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.º 65-73, do Senhor Joaquim de Almeida Peixoto, comunicando que em data de 3 do corrente designou o Professor Ulysses de Mello e Silva para Diretor do Centro de Pesquisas Econômicas "Raymundo Almeida". — Ao conhecimento da Casa.

Do Senhor Presidente da UPES, comunicando haver sido eleita a nova Diretoria daquela Entidade. — Ao conhecimento da Casa.

#### TELEGRAMA:

Do Senhor Chagas Freitas, Governador do Estado da Guanabara nos seguintes termos: Impossibilitado comparecer solenidade face compromisso inadiáveis Guanabara vg congratulo-me novo governador e vice-Governador vg erviando votos pleno êxito cargos ora inicial. — Ao conhecimento da Casa.

#### INDICAÇÃO:

Na forma regimental indico os nomes dos Senhores Deputados Fabiano Braga Cortes, Lázaro Dumont, Arthur de Souza, e Luiz Roberto Soares para comporem a C.P.I., que objetiva posicionar o problema fronteira entre o Estado de São Paulo e o Paraná.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

(a) — Luiz Roberto Soares

#### REQUERIMENTOS:

##### Requerimento

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido sexta-feira passada, da Sra. Benedita Ribeiro da Silva, genitora do Deputado Quíelse Crisóstomo da Silva.

Da decisão do presente. REQUER, outrossim, que se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

aa) Gilberto Carvalho

Paulo Poli

Ivo Tomazoni

Gabriel Manoel

##### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, requer seja aprovado por esta Colenda Casa um voto de congratulações pela passagem, hoje do 4.º aniversário da Instalação da Comarca de Assis Chateaubriand, dando-se Ciência ao Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito daquela Comarca, Doutor Carlos Alberto Raitani Condessa.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

(a) — Iris Caldart.

##### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, requer:

Seja aprovado por esta Colenda Casa, um voto de congratulações pela passagem hoje, do 6.º aniversário de instalação do Município de Assis Chateaubriand, uma das comunas mais jovens do Estado, e que apresenta maior índice de crescimento e desenvolvimento.

Requer, mais, que se dê ciência ao seu Prefeito Municipal sr. Manoel Souza Ramos.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

(a) — Iris Caldart.

##### Requerimento

Senhor Presidente:

Solicito de V. Exa. que submeta à apreciação da Casa um voto de congratulações ao Sr. Dr. Afonso Alves de Camargo Neto, por sua investidura na Presidência do Banco do Estado do Paraná S.A.

Proponho, igualmente, que tais congratulações sejam extensivas aos demais membros da alta direção daquele estabelecimento bancário, srs. Ricardo Machado Lima, Celso Sabola e Caetano Braga Cortes, dando-se ciência da aprovação deste a todos os homenageados.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

(a) Erondy Silvério



**Requerimento**

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, ouvido o Plenário, requer:

Seja designado uma Comissão de Senhores Deputados para representar esta Casa, na posse do General Joffe Sampaio, no Comando do 2.º Grupamento de Fronteiras da 5.ª Região Militar, sediado em Cascavel, no próximo dia 21, às 11,00 horas, quando da instalação desta Unidade Militar.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

(a) — Iris Caldart.

**Requerimento**

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, requer, aprovação por esta Colenda Casa de Leis, de um voto de louvor ao Exmo. Sr. João Batista Cobbe, pelo ntável Desempenho à frente do Instituto de Previdência do Estado, bem como de regozijo pela sua posse ao elevado cargo de Diretor da FAMEPAR, com votos de pleno êxito em tão importante cargo.

Outrossim seja dado ciência a sua Excelência.

Sala das Sessões em 20 de agosto de 1973.

(a) — Iris Caldart

**Requerimento**

Senhor Presidente:

Os Deputados que este subscrevem e no uso de suas atribuições regimentais requerem após ouvido o Plenário, um voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Benedita Ribeiro da Silva, genitora do Deputado Quilse Cristostomo da Silva.

Outrossim, solicita da decisão da Casa, dê-se ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

2a) Erondy Silvério  
Maurício Fruet  
Muggiati Filho  
Borsari Netto  
Ivo Thomazoni  
Fabiano Braga Cortes

**Requerimento**

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o ilustrado Plenário desta Casa, requer:

1.º — seja, a Sessão do próximo dia 24 do mês em curso, sexta-feira, dedicada exclusivamente à homenagem do Exército Nacional, em virtude transcorrer no dia 25, sábado, o aniversário de seu Patrono Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

2.º — seja, desta decisão, encaminhada cópia de inteiro teor ao Exmo. Sr. General Ayrton Pereira Tourinho, Digníssimo Comandante da 5.ª Região Militar.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

(a) João Fadel

**JUSTIFICATIVA:**

O Brasil todo vem assistindo às Comemorações da Semana do Exército, que iniciou-se a 18 e encerrar-se-á a 25 do mês em curso, data do aniversário do Patrono Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

No Paraná, mais especificamente em Curitiba, tivemos a inauguração no dia 18 deste, no Passeio, como parte daquelas comemorações, da Exposição do Exército mostra excepcional do que é hoje o principal corpo de nossas Forças Armadas, quer no aperfeiçoamento bélico, quer, principalmente, no setor da integração com as demais forças vivas da comunidade. Aliás, o Exército Brasileiro teve sempre como seu laurel mais alto o fato de não haver-se nunca se constituído em casta, mas permanecido fiel às suas origens populares, de cujos anseios, ao longo de nossa história, tem sabido ser também o intérprete veraz. Foi assim, quando negou-se a perseguir os escravos que lutavam por sua liberdade, não transformando a tropa em bando de "capitães de mató", foi assim, quando fortaleceu o movimento que proclamou e depois consolidou a República; foi assim, nos campos de luta da Europa, quando alinhou-se ao lado das democracias na luta pela preservação da dignidade dos povos; foi assim, em 31 de março de 1964, quando saiu às ruas, ombro a ombro com o povo que só na farda via o caminho da salvação da Pátria, e decidiu, de modo incruente, que o Brasil, pela vontade de seu povo, recusava-se a ingressar no rol daqueles países dominados por regimes de violências, de arbitrariedade e de negação dos princípios morais que regem a comunidade internacional e, decididamente, passaria a formar ao lado dos que são livres porque optaram pelo trabalho, pelo sacrifício e pela determinação inabalável de não deixar-se jamais ser subjugado pelas forças do atraso, da corrupção, da estagnação, do anti-Brasil, enfim.

Entendo, porisso que sendo esta Assembléia Legislativa a tribuna do povo por excelência e sendo este povo aqui representado perfeitamente identificado com os ideais do Exército Nacional, oportuna a prestação da homenagem que ora apresentamos à consideração do ilustrado Plenário, estando certo que o mesmo dará ao Requerimento seu honroso e indispensável apoio.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Olavo Ferreira, primeiro orador inscrito para o Pequeno Expediente.

O SR. OLAVO FERREIRA — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Ninguém desconhece que o Paraná além de ser um Estado agrícola é também um Estado que tem se desenvolvido de maneira extraordinária na pecuária. Isto se deve, em grande parte pelos idos de 1963-64, quando o então Governador Ney Braga, através de sua Secretaria da Agricultura, realizou uma campanha das mais meritórias, a troca de reprodutores não qualificados por reprodutores de alta linhagem, principalmente da raça "nelore".

Lamentavelmente, Sr. Presidente, srs. Deputados, este trabalho não teve a sua continuidade. Hoje, presenciamos, em todo o Paraná belíssimas exposições pecuárias em Londrina, em Curitiba, em Paranavai, em Loanda e em tantas outras cidades, exposições que nada mais são que concentrações festivas, para divertimento, do que propriamente uma exposição agro-pecuária. Lá são expostos reprodutores realmente de grande linhagem, mas de um preço, de um custo, praticamente proibitivo de aquisição. Hoje, somente os grandes pecuaristas é que têm condições de participar dessas grandes exposições que existem nessas cidades e adquirirem esses reprodutores por preços muitas vezes astronômicos.

Com essa preocupação, sr. Presidente é que nos veio a idéia de sugerir ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Agricultura, dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior, para que em zonas onde a pecuária se faz presente e é fonte de renda para o Município e para o Estado — porque é bom que não se esqueça que hoje o Paraná possui o melhor plantel da raça bovina não só do Brasil, mas quíça do mundo e, portanto, esses rebanhos devem ser preservados, porque foi um trabalho que custou muito ao Estado, — sejam instalados postos de pesquisa genética e de inseminação artificial sucessivas nos municípios de Paranavai, Maringá, Londrina, Guarapuava e tantos outros, de acordo com sua capacidade com pessoal altamente habilitado, com o objetivo de servir tecnicamente e a preços razoáveis essas regiões pecuárias do Paraná, principalmente aos pequenos e médios pecuaristas.

Este, sr. Presidente, é o teor do nosso Requerimento: (Lê):

"Senhor Presidente,

O Deputado que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer de Vossa Excelência seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado, dr. Emilio Gomes e ao Exmo. sr. Secretário dos Negócios da Agricultura, Dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior, nos seguintes termos:

Considerando que o Estado do Paraná ocupa no cenário nacional lugar de destaque não só na agricultura mas também na pecuária;

Considerando que esta posição deve-se ao trabalho desenvolvido na administração do governador Ney Braga, através da Secretaria de Agricultura, de troca de reprodutores não classificados por reprodutores da raça "nelore";

Considerando que o sucesso desta campanha de melhoria de plantel jamais foi alcançado por qualquer outro Estado;

Considerando que o trabalho iniciado entre os grandes, médios e pequenos produtores pecuaristas não deve sofrer solução de continuidade, a fim de que haja uma constante renovação e melhoria da raça bovina paranaense;

Considerando que atualmente tornou-se proibitiva a compra, principalmente pelos médios e pequenos pecuaristas, de reprodutores de alta linhagem pelo seu elevado custo, trazendo como consequência sérias dificuldades na manutenção de rebanhos qualificados,

**SUGERE:**

Que a Secretaria de Agricultura instale Postos para pesquisas genéticas e de inseminação artificial, sucessivamente nos Municípios de Paranavai, Maringá, Londrina e Guarapuava, com pessoal altamente habilitado e com o objetivo de servir tecnicamente e a preços razoáveis às referidas regiões, consideradas pecuárias do Paraná.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1973.

(a) OLAVO FERREIRA".

Era só, sr. Presidente — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao orador inscrito para o Pequeno Expediente, Sr. Deputado Sebastião Rodrigues Júnior.

O SR. SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Há tempos encontra-se em meu poder, para relatório, matéria do mais alto interesse dos Srs. Deputados com assento nesta Casa. Trata-se da criação do Instituto de Previdência dos Deputados Estaduais do Paraná. Ocorre que, uma vez, com o Projeto para relatório recebi, alguns dias após, um telefonema do então Deputado Emilio Gomes, hoje Governador do Estado do Paraná, pedindo que obstasse o relatório uma vez que se encontrava em andamento no Senado Federal um Projeto de Lei que estendia aos Deputados Estaduais e aos Vereadores a possibilidade de serem inscritos no Instituto de Previdência dos Congressistas. Deixou comigo, também, S. Exa., naquela oportunidade, algumas fichas para inscrição dos Srs. Deputados.

Desta forma e atendendo ao pedido de S. Exa. porque era e continuo entendendo que será muito mais conveniente aos Deputados Estaduais a inscrição no Instituto de Previdência dos Congressistas retardei o meu pronunciamento com relação a matéria.

Tomei conhecimento, pela imprensa, da aprovação do mesmo no Senado e na Câmara Federal. Entretanto, estranhei as razões pelas quais não chegaram ao conhecimento desta Casa e dos Srs. Deputados as condições finais para a inscrição no IPC.

Procurei informar-me e recebi o registro geral do Projeto, seus pareceres, inclusive avulsos tanto da Câmara dos Deputados como do Senado. Na verdade, o Projeto encontrava-se aprovado pela totalidade das Comissões tanto da Câmara como do Senado e perfeitamente preparado para ser incluído na Ordem do Dia. No entanto, o Executivo Federal pediu vistas do Projeto a fim de proceder a cálculos atuariais para a análise da possibilidade real daquilo que o Projeto pretende antes que o mesmo fosse transformado em lei.

Encontra-se o Projeto com os pareceres das Comissões, completamente preparado para a Ordem do Dia mas em poder do Executivo que o requisitou e, até hoje, não o devolveu ao Senado e à Câmara Federal.

Em razão disto irei proceder, em breves dias, o relatório da matéria, uma vez que não podemos ficar na dependência da aprovação ou não do Projeto na área federal, uma vez que o Executivo deseja examiná-lo. Como é de interesse do Poder Legislativo, com certeza, o Executivo colocará a apreciação da matéria em uma das últimas posições entre aquelas que tem para apreciar, porque o Legislativo é, hoje em dia, algo não muito grato ao Poder Executivo da nossa terra.

Desta forma, iremos proceder ao relatório, e apenas deixemos de fazê-lo porque queremos relatar o nosso Projeto, adaptando-o desde já à possibilidade futura de ser aceito pelo IBC, pelo Instituto dos Congressistas, evitando-se assim que tenhamos, uma vez aprovada uma Lei, que modificá-la em seguida, a fim de possibilitar a nossa inscrição no Instituto de Previdência dos Congressistas, caso isto venha a ser possível.

Entretanto, deixarei a porta aberta, assumo aqui o compromisso com os Srs. Deputados, justificando a razão do atraso do meu procedimento; assumo aqui o compromisso de entregar brevemente este relatório, possibilitando a sua aprovação...

O SR. PRESIDENTE — A Mesa informa o nobre orador, que lhe restam apenas um minuto e meio para o término do seu pronunciamento.

O SR. SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR — ... aproveitando para que a sua aprovação se dê antes de que ingresse nesta Casa a proposta orçamentária do Governo, a fim de que possamos aproveitar o momento para que o Instituto se constitua, da melhor maneira possível.

Eram os esclarecimentos que eu desejava dar à Casa, com a minha justificativa e com as desculpas, que eu queria prestar.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Não havendo mais oradores inscritos para o Pequeno Expediente, concedo a palavra, para o Grande Expediente, ao Sr. Deputado Ivo Tomazoni.



O SR. IVO TOMAZONI — Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O Sr. Governador do Estado reuniu na manhã de segunda-feira, pela primeira vez, o seu Secretariado.

Nós não poderíamos deixar de pretender analisar os fatos desta primeira reunião secretarial realizada no Palácio Iguaçu, mesmo porque para nós integrantes da classe política, esta reunião se caracterizou por uma retomada governamental em favor da classe política que tem tange ao atendimento das justas reivindicações da população paranaense, transferidas sempre ao Governo do Estado através das mãos dos seus legítimos representantes, os Srs. Deputados Estaduais.

O Governador Emílio Gomes salientou durante a reunião do Secretariado, que a primeira reunião significava para ele, Governador, uma tomada de posição face ao Governo que está iniciando o Paraná. Disse ele, que, a semana vai ser a nossa medida de tempo em relação aos meses de uma administração normal, pois há que ser feito em 18 meses, o que deve ser feito em um período governamental, de 48. E preconizou Sua Excelência, em seguida: que, em consequência desta atuação, há necessidade de um esforço concentrado, além de um clima de motivação psicológica, que incorporem o setor privado e o povo, num esforço geral.

Durante a reunião, o Governador Emílio Gomes relembrou as linhas mestras do seu Governo; a identidade como estrutura do Poder que representamos em face dos princípios da Revolução; a disposição de dar continuidade à dinâmica às obras e também às inovações que a conjuntura necessita, onde e quando necessitar; o apoio em toda linha, ao setor agrícola; contribuição, também ao processo de industrialização do Estado; dar tratamento humano ao funcionalismo e motivar o contribuinte para a idéia de que pagar imposto é uma obrigação honrosa do cidadão; e prestigiar a classe política e o empresário privado. Disse também S. Exa. que não estamos nadando em ouro, mas podemos cumprir os compromissos normais e não perder o impulso, conduzindo à execução orçamentária, com critério e com eficácia. Garantiu S. Exa. de um modo geral as obras em andamento seguem ritmo satisfatório.

Contudo, são palavras do Governador, algumas precisam excepcionalmente ser aceleradas e concluídas, como é o caso da Estrada de Ferro Central do Paraná e do Teatro Guaíra, iniciadas já há quase 20 anos.

umas das providências urgentes, será ainda definir competências para verificar as obras que realmente são encargos da União, do Estado ou dos Municípios, a fim de evitar a duplicidade ou o paralelismo de programas, bem como dispersão de recursos.

Disse o Sr. Governador que a reforma administrativa é urgente; mas segundo ele, ela não deve ser entendida sob a forma de medidas que visa apenas dar nome novo a órgãos antigos, desdobrar, criar ou extinguir repartições; a filosofia da reforma consiste em descentralizar para descongestionar, mediante delegação de competência aos intermediários, de sorte a poupar a Chefia do Executivo para funções de coordenação, fiscalização e controle. O ato de decidir não se resume em escolher entre uma solução certa e outra errada; mas diante de duas soluções válidas, escolher a que mais seja eficaz; ao mesmo tempo em que não queremos fazer dos integrantes da Bancada arenista no Congresso verdadeiros produtores do Governo do Estado na área federal e junto aos Ministérios; disse o Sr. Governador que cumpre a nós tratar com especial deferência os Deputados estaduais, com os quais está se definindo através da pasta da política, um relacionamento aos altos níveis que concilie os interesses da representação popular com os interesses da máquina administrativa. No tratamento com as partes, a precedência começa no Deputado, portador do mandato popular, segue pela ordem na atenção a ser dada às entidades de classe e a seus representantes legais, aos contratantes do Estado, e, por último, aos casos pessoais ou individuais que não possam ser atendidos através de entidades ou de seus procuradores.

Quero crer, Sr. Presidente, Srs. Deputados, ter sido das mais felizes a posição adotada por S. Exa. o Sr. Governador do Estado, notadamente, quando retoma para este Poder, a Assembleia Legislativa, que por tanto tempo e por tantos anos, esteve marginalizada, do processo administrativo do Governo do Estado. Pretende agora retomar aquela posição que faz jus no conceito da organização das nossas instituições. Está, S. Exa. o Governador Emílio Gomes, devolvendo ao Poder Legislativo a competência de não apenas ater-se à fiscalização dos atos do Governo, mas participar do processo de desenvolvimento da nossa terra. É por isso que me permito desta Tribuna, cumprimentar S. Exa. o Sr. Governador do Estado e em nome dos Srs. Deputados, legítimos representantes do povo brasileiro, que habitam a terra das Araucárias, dizer que haveremos sempre de entender seu Governo e haveremos de tudo fazer para, fortalecendo a sua filosofia de Governo, demonstrar de quanto é capaz a classe política no processo de desenvolvimento de nosso Estado.

O Sr. Quilse Crisóstomo — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado Ivo Tomazoni, por dois motivos eu teria que apartear-lo. Primeiro porque V. Exa. cumpre fiel e ao pé da letra a sua função dentro do que preconizamos na Assembleia Legislativa o que seja a função do Líder do Governo. A informação dada na hora certa para que as distorções e os boatos de corredor não venham em detrimento à verdade das decisões emanadas do Palácio Iguaçu. V. Exa. que tanto quanto nós outros tem sofrido por ser um dos representantes do povo nesta Casa e, por isso mesmo, um dos responsáveis pela situação da classe política no Paraná, pode muito bem compreender o estado de ânimo em que nos encontrávamos até a posse do atual Governador do Estado. Esta sua informação faz com que voltem gradativamente aos nossos corações as nossas energias para que não sintamos a desolação de sermos os culpados diante da opinião pública, pelo desvanecimento da política no Paraná, sem podermos compartilhar junto à administração pública do Estado da responsabilidade que temos como representantes autênticos da classe política. O segundo motivo de nosso aparte é que V. Exa. nesta tarde, cumprindo sua obrigação em nosso entendimento, usando pela primeira vez neste período o Grande Expediente, vem diz da primeira preocupação do Governo do Estado com relação ao nosso Poder, qual seja a situação do Deputado Estadual no comportamento administrativo do Poder Executivo. Obrigado pelo aparte e, por conhecermos seu comportamento, seus princípios, saiba que de nós outros encontrará em todos os momentos todo o apoioamento de que necessitar porque é assim que queremos viver, é assim que queremos conviver, é assim que queremos o seu procedimento nesta Casa, Nobre Líder.

O Sr. Sebastião Rodrigues Jr. — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Nobre Deputado Ivo Tomazoni, já tive a oportunidade de congratulá-lo com V. Exa. pela indicação à liderança do Governo nesta Casa. Apenas por esta razão deixo de fazê-lo agora. Gostaria, neste início de período governamental quando se fala que a indicação de Emílio Gomes para o Governo do Estado é uma valorização da classe política, gostaria de consignar meu pensamento, porque não entendo assim. Não entendo assim porque acho que a política também possui a sua hierarquia. Indicar um padre para Papa, passando por um Colegiado de Cardeais, não é valorização do Clero.

Até entendo que há uma subversão hierárquica. Desta forma acho que, muito pelo contrário, não há valorização da classe política uma vez que existem lideranças da maior expressão neste Estado — evidente que não me refiro àquelas do meu Partido, porque sendo partido de Oposição não poderia indicar um seu representante para o Palácio Iguaçu mas, existem lideranças mais expressivas no partido de V. Exa. que poderiam ser designadas para o posto de Governador do Estado. E isto não ocorreu. Vejo que houve uma desvalorização, um desrespeito, ao trabalho político. Porque de nada adianta o crescimento político, o fortalecimento de uma liderança, se essa mesma liderança não merece o reconhecimento que é uma última análise, a indicação para o posto de Governador do Estado. Não quero dizer com isso, nobre Deputado, que o Sr. Emílio Gomes não vai ser um bom governador, ao contrário, acredito na possibilidade de S. Exa. fazer uma boa administração; gostaria mesmo que isso ocorresse. Está claro que acho que o processo seletivo natural através do voto popular, seria, realmente, a valorização da classe política. Vejo quebra hierárquica na escolha indireta, e faço questão, como homem da Oposição, mas que também integra o que se poderia chamar a classe política, devo dizer que gostaria que a escolha fosse direta. E dentro deste pensamento, não vejo, na escolha do sr. Emílio Gomes, para a Governança do Estado, nenhuma valorização da classe política.

Era o aparte que queria dar a V. Exa. para que meu pensamento ficasse registrado nos Anais da Casa e que também ficasse bem claro que não existe de minha parte nenhuma prevenção contra o sr. Emílio Gomes, desejo mesmo que S. Exa. faça uma boa administração.

O SR. IVO TOMAZONI — Agradeço, primeiramente, as palavras do nobre Deputado Quilse Crisóstomo da Silva, para dizer a S. Exa. que nossos pontos de vista, neste Plenário, sempre coincidiram por estarem sempre voltados aos interesses maiores do Estado que são, em última análise, os interesses do Paraná e de sua gente.

Deputado Sebastião Rodrigues Júnior, não vou discutir com V. Exa. a validade do processo de eleição do Governador do Estado pela forma indireta. Conheço o ponto de vista do MDB e o respeito. Vs. Exas. combatidos representantes do povo, integrantes da valorosa Bancada do MDB, tiveram oportunidade, por ocasião da eleição do sr. Emílio Gomes, de definir a posição do MDB face àquele episódio. E, desta Tribuna o Líder oposicionista nos deu conhecimento dos termos do Manifesto da Oposição, contrário, em todas as linhas, às eleições indiretas dos Governantes dos Estados e, por via de regra, do Presidente e vice-Presidente da República. Não vou discutir com V. Exa. porquanto entraríamos num terreno estéril, vamos procurar resolver o assunto e de mudar os termos em que está posta a nossa Carta Magna, mas, Sr. Deputado Sebastião Rodrigues, não concordo com V. Exa. quando afirma que a escolha do Sr. Dr. Emílio Gomes para o Governo do Estado do Paraná tenha representado uma desvalorização da classe política. Lembro V. Exa. que o Dr. Emílio Gomes foi eleito sucessivamente para três mandatos populares de Deputado Federal e, no exercício do mandato popular, conquistou na Câmara dos Deputados posições invejáveis para nossa representação. Foi 4.º Secretário da Câmara Federal, foi durante longo tempo Vice-Líder da Bancada majoritária. Cumpriu com destaque os três mandatos que o povo lhe delegou por expressiva votação.

Veio para o Governo do Estado, sob a expectativa de toda classe política brasileira, porque cabe a nós, políticos, valorizar seu Governo, emprestar-lhe todo apoio para que sua obra de Governo seja por todos conhecida como profícua, como aquela necessária para o desenvolvimento do nosso Estado, porque do seu sucesso nós dependemos muito.

Teremos que afirmar que o Governo entregue às mãos de um homem saído da classe política, soube corresponder à confiança que o Governo da República lhe conferiu. E eu confio na capacidade de homem público, de político, de administrador, de Emílio Gomes. Um homem que não tivesse o propósito que tem Emílio Gomes, não haveria tido a coragem de afirmar, como fez com tanta sabedoria, que deseja ter, e sabe que terá, no seu Governo a emprestar-lhe apoio, o conhecimento, a experiência e a vivência dos Srs. Deputados estaduais e que solicitou do Secretariado atendimento prioritário às suas reivindicações.

Quero crer, portanto, ter recaído a escolha numa das lideranças mais destacadas dos políticos paranaenses. O nosso Partido, as suas lideranças, foram ouvidos no processo de escolha do homem que haveria de suceder o saudoso Governador Pedro Viriato Parigot de Souza e quando o Governo se instala, dizendo que cumpre a todos nós tratar com especial deferência os Deputados estaduais — com os quais está se definindo através da pasta política e das suas lideranças nesta Casa, o relacionamento de alto nível, para que possa esse relacionamento conciliar os interesses da representação popular com os interesses da máquina administrativa, quero conjecturar que esse Governo será um Governo feliz, porque haverá de ter diariamente a oportunidade de informar-se da realidade paranaense dos mais diferentes e distantes rincões da nossa terra. Isto não ocorria quando o Governo enclausurado se negava a manter com os políticos o diálogo franco que este Governo se propõe a manter e está mantendo no contato diário com diversos representantes de parcelas da opinião da gente brasileira que vive neste Estado.

O Sr. Sebastião Rodrigues Júnior — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Apenas gostaria de registrar que desejo, como V. Exa. e sinceramente como paranaense, que ocorra isto que V. Exa. diz na Tribuna que "este há de ser um Governo feliz". Desejo, gostaria, espero e contribuirei para que isto ocorra. Mas, é que estou cansado. Veja V. Exa. que são três experiências administrativas em tão curto período.

V. Exa. hoje faz referência ao governo enclausurado que não mantém contato com os políticos. No entanto por ocasião desse governo enclausurado o que se ouvia eram elogios partidos da Bancada de V. Exa. Jamais alguém veio à Tribuna para criticar o Governo enclausurado.

Creio que falta ao Paraná um conhecimento maior, digamos um conhecimento biográfico acerca de Emílio Gomes. Afirma-se que S. Exa. o atual Governador teve atuação destacada como Deputado Federal. V. Exa. que tem a missão nobre e digna de Líder do Governo poderia contribuir para o esclarecimento desta Casa e do povo paranaense, trazendo uma espécie de biografia política da ação parlamentar do então Deputado Federal, seus discursos, as vezes que compareceu à Tribuna e também os projetos que teve a oportunidade de apresentar. Para mim atuação parlamentar é presença na Tribuna, é Projeto de Lei apresentado. Não estou afirmando que S. Exa. não fez isto lá, desconheço mas, é justamente a carência destes elementos que V. Exa., como Líder do Governo, poderia suprir trazendo para conhecimento desta Casa uma espécie de Sinopse da atividade do então Deputado Federal Emílio Gomes que muito viria contribuir para esclarecimento do povo paranaense com relação a ação parlamentar do Deputado Federal Emílio Gomes.

O SR. IVO TOMAZONI — Deputado Sebastião Rodrigues, V. Exa. como membro destacado que é da Bancada oposicionista nesta Casa está no seu papel, procurando, à medida do possível, obstaculizar, ou dificultar os mem-



bros da Bancada situacionista no desempenho de sua atuação quando ela diz respeito ao fortalecimento do Governo. E é isto que estou procurando fazer.

Respondendo a V. Exa. tenho a dizer: quantos excelentes representantes do povo, atentos Deputados Estaduais passaram por esta Casa, quantos Deputados Estaduais pertencentes às Bancadas do MDB e Arena ainda cumprindo o mandato legislativo nesta Casa de Leis, e o fazem com tanta sabedoria trazendo subsídios que ajudam o desenvolvimento de suas regiões, sem nunca terem assumido esta Tribuna externar seu pensamento por não possuírem o dom da verbosidade, por não estarem possuídos da facilidade que tem o orador de externar as suas opiniões e no entanto todos eles, sem exceção que trabalho maravilhoso desenvolvem nas Comissões Técnicas desta Casa, no anonimato dos seus Gabinetes, no atendimento pessoal, diuturno, com os seus Prefeitos, com os seus Vereadores, com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura com os pobres, com aqueles desprovidos de recursos que batem à sala do Deputado para os orientar e os ajudar! Que trabalho profícuo em benefício do Paraná desenvolvem estes Deputados, sem contudo procurarem destaque; nos discursos bem elaborados, nos ataques de Tribuna, nas discussões de Plenário!

Com isto eu quero significar que, se não foi o Deputado Emílio Gomes, na Câmara Federal, um destacado Deputado no que tange à sua presença na Tribuna daquela Casa de Leis, o soube ser nas diversas Comissões Técnicas que ele sempre foi membro, da Comissão de Economia principalmente, nas discussões de Comissões Técnicas defendendo o Estado do Paraná, o seu ponto de vista e o ponto de vista do seu Partido, do Governo, que ele sempre defendeu com tanta sabedoria e, os frutos, ele sempre soube colher.

Mas V. Exa., Sr. Deputado, tem a facilidade que eu tenho e que todos nós temos, de acompanhar, pelo Diário do Congresso, a atuação deste extraordinário homem público que é o Dr. Emílio Gomes. Não será agora porque ele está investido das funções, das honrosas funções de Governador do nosso Estado, que se deva iniciar nesta Casa uma campanha que vise diminuir-lo na sua extraordinária representação.

Quantos Deputados da nossa Bancada não se destacam da Tribuna, mas desenvolvem trabalho espetacular nas Comissões Técnicas, e, no mesmo nível, Deputados Estaduais que agem da mesma forma, da mesma maneira, sem contudo haverem perdido sequer a confiança do seu povo, que acompanha a sua atuação, que não exige deles destaque de Tribuna mas, exige deles tão somente o cumprimento do dever na defesa dos interesses dos seus Municípios e das suas regiões!

Mas nós da Aliança Renovadora Nacional reconhecemos em Emílio Gomes a figura do político que soube conceituar para merecer, da unanimidade dos membros do seu Partido, o sufrágio para que se investisse na condição de Governador do Estado que, com o nosso apoio haverá de desenvolver uma grande obra administrativa, para o fortalecimento também do nosso Partido.

O Sr. Quilsele Crisóstomo da Silva — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Em dado momento me pareceu que estava o nobre Deputado Sebastião Rodrigues reportando a nossa pessoa, o nosso procedimento, com relação a outros Governos que nesta gestão no Paraná passaram.

Também fui daqueles, como o Deputado Ivo Tomazoni, que desfilará por esta Tribuna dizendo dos feitos de Governo, da ARENA, nestes últimos dois anos; e com um detalhe no que tange à minha parte. Jamais fiz uso da palavra, para dizer da satisfação de comportamento político de governadores que por aqui passaram nesta nossa gestão e sim, e muitas vezes e ainda até hoje, agradecerá ao ex-Governador Parigot de Souza, pelos feitos do seu governo na minha área política.

Sempre desta Tribuna soube ser justo e grato ao Governo que tanto fez na região da minha liderança política; tanto Parigot como Haroldo. Mas, jamais agradei; jamais fiz citação quanto à felicidade ou a infelicidade política desses dos governos, pelo contrário; muitas vezes tei críticas do seu mal comportamento político, principalmente do último Governo, que o Paraná teve. Contudo, hoje, ao sentir a vontade porque que junto com a vontade estava a satisfação de fazer um pronunciamento no aparte que me concedeu, o Deputado Ivo Tomazoni, especificamente com relação ao comportamento político que teve neste curto espaço de tempo, o Governador Emílio Gomes, no trato com a coisa e com a causa política deste Estado; que teve uma preocupação primeira, porque como político militante, detentor de cargo eletivo, naturalmente pode avaliar a precária situação política que se encontrava nosso Estado. E foi o primeiro de todos que já por aqui passara, que teve a coragem e a descontração de abrir um diálogo aberto em seu gabinete, o primeiro que eu já vi na minha vida política, bem curta, é bem certo, com o Secretário do Interior e Justiça. Nesta Casa de Leis, quantos outros Secretários e outros Governadores discutem e decidem sobre o futuro, o presente de nos outros detentores da representação popular por eleição direta, como idisse V. Exa. e que jamais em momento algum se preocuparam com a opinião do povo a nosso respeito. E este Governador por alguns dias que ocupa o Governo, já demonstrou a preocupação e, justificando o pensamento que tivemos e temos que este é realmente o Governo que representará a classe política do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. IVO TOMAZONI — Volto a agradecer a colaboração que V. Exa. me dá e devolve a palavra ao Sr. Deputado Sebastião Rodrigues Júnior.

O SR. SEBASTIÃO RODRIGUES JÚNIOR — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Primeiramente, o Sr. Deputado Quilsele parece, segundo mencionou, haver entendido que em meu aparte me referi à posição de S. Exa. nesta Casa. Em absoluto. Em nada me referi a ele. Nem acredito honestamente, qualquer um que aqui se encontra presente, poderia deduzir de minhas palavras, qualquer referência ao procedimento de S. Exa.! Se S. Exa. gostasse de ouvir, diria que muito pelo contrário, até lembrei e devo elogios à atitude de S. Exa. nesta Casa em episódios passados. Sobre tudo por ocasião da eleição da Mesa desta Assembléia, pude verificar a independência e a combatividade de S. Exa. Portanto, em nenhum momento de meu aparte referi-me ao procedimento do nobre Deputado Quilsele Crisóstomo da Silva. Também para desfazer um equívoco de V. Exa. que atribui a mim o propósito de diminuir a figura do Sr. Emílio Gomes. Não tenho este propósito apenas confesso a V. Exa. que desconheço quase tudo sobre a figura do Sr. Emílio Gomes. Apenas concordo com honestidade e é evidente que não estou aí para tratar da biografia de todos os Deputados Estaduais e Federais do Brasil; mas à hora em que algum deles ingresse num Governo de Estado, é óbvio que pretenda conhecer melhor seu trabalho, sua atuação política, sua filiação política presente e passada para que possa ter um entendimento próprio acerca do que o Sr. Emílio Gomes fará politicamente no Governo. Devo dizer a V. Exa. que muito pelo contrário, não nos diminui a valorização da ARENA. Entendo que nesta valorização decorre muito a valorização dos Srs. Deputados da ARENA, porque o que assistimos neste País é a marginalização total dos Legislativos nas grandes decisões nacionais. Desta forma foi sim-

plesmente para desfazer equívocos que dirigi este último aparte a V. Exa. Não pretendo diminuir o Sr. Emílio Gomes, apenas desconheço quase tudo a respeito de S. Exa. Daí a razão do pedido que endereço a V. Exa., como Líder do Governo que poderia trazer uma contribuição para o esclarecimento de sua biografia política. Também quando me referi a quantos projetos apresentou ou qual a sua atuação na Tribuna, não queria circunscrever ao destaque do Deputado apenas aquela forma de atuação. Não iria enumerá-los todos, um trabalho de Comissão, uma série de outros trabalhos. Mas estendi o meu pedido a V. Exa. para que não traga só a atuação parlamentar na Tribuna, a apresentação de projetos, mas procure reunir — e há de haver em três anos de mandato — a participação de Emílio Gomes no trabalho de Comissões Técnicas com seus votos. É hora de se começar a montar a biografia deste homem porque haverá de ser feita no futuro, uma vez que é detentor do primeiro posto de mandatário deste Estado. V. Exa. há de conceber que os Anais da Casa deverão se preparar para colher substanciais dados sobre o Sr. Emílio Gomes que irá ser biografiado, no futuro, como Governador do Estado eleito pelo Partido de V. Exa.

O SR. IVO TOMAZONI — Nobre Deputado Sebastião Rodrigues Jr., só agora entendo o que V. Exa. pediu. Que eu seja o portador do "curriculum vitae" do Governador do Estado, notadamente no período em que teve a honra de cumprir o mandato que o Paraná lhe outorgou. Não havia entendido V. Exa. por este ângulo. Acreditava que V. Exa., preocupado como tem sido na análise de todas as lideranças do Paraná, tivesse também feito a análise da figura do então Deputado Federal, hoje Governador do Estado, Emílio Gomes.

Devo dizer que realmente não terá sido fácil à ARENA fixar-se em um nome como se fixou no nome de Emílio Gomes para suceder o ilustre Deputado João Mansur, no Governo do Estado, porque o nosso Partido é um manancial de lideranças, nobre Deputado.

A ARENA do Paraná dispõe de extraordinárias figuras e quero crer que se tivesse se fixado S. Exa. o Presidente da República em qualquer outro nome de nosso Partido, que se não tivesse se fixado como se fixou, no nome integrante da nossa representação no Congresso Nacional, um político com grande vivência das coisas paranaenses, com mandato popular ininterrupto de mais de dez anos, também teria o Presidente da República merecido os aplausos da Bancada da ARENA nesta Casa. Qualquer outro Deputado Federal de nosso Partido, e são tantos e tão bons quanto ele, quero crer, também teria recebido nossos aplausos.

O que quero afirmar é que nós, Deputados Estaduais, estamos abrindo, já abrimos um crédito de confiança a S. Exa. porque entendemos que ele, como político, haverá de ser mais receptivo às angústias do povo do que poderiam ter sido os técnicos que desfilarão pelo Governo do Estado; ou mais feliz do que outros políticos que também tenham tido a honra de ocupar o cargo de Governador do Estado.

Não estamos aqui para debater erros, mas para aplaudir acertos. Não estamos aqui para reviver os primeiros meses de Governo do atual período governamental. Porque, para o Paraná não é próprio volver os olhos para o passado, mas, é próprio do Paraná olhar para o futuro, emprestar a quem trabalha com dignidade, a quem deseja trabalhar com honradez, todo o apoio que é indispensável para que, se sentindo fortalecido, cumpra com o que propõe fazer na administração. E S. Exa. foi feliz, repito, quando na primeira reunião de seu Secretariado, fixou os pontos principais do que pretende realizar à frente do Governo do Estado; quando disse que "devemos nos esforçar para evitar a administração compartimentada que leva as Secretarias a se relacionarem somente com o Governador e muito pouco entre elas mesmas". S. Exa. foi feliz quando disse que "é preciso aumentar as relações inter-Secretarias, mediante a formação de grupos de trabalho que coordenem tarefas e programas afins e somar recursos financeiros e de pessoal para uma ação concentrada". Devemos evitar o paralelismo que não leva a nada. Quando S. Exa. considera ser necessário e urgente que se transforme o tempo em semanas, quando, num período normal se contam em meses, é porque se propõe a trabalhar diuturnamente para recuperar o tempo perdido não por incompetência de um Governo, porque o ex-Governador Parigot de Souza tinha todas as virtudes para desenvolver muito grande em favor do Estado, mas por lhe faltarem condições físicas pouco pode realizar frente ao Governo do Estado, nem pôde manter um diálogo permanente com o Secretariado, nem um contato mais detalhado com os representantes do povo, quer Deputados estaduais, quer Prefeitos, Vereadores, ou representantes de classe.

Fica aqui quero crer, a palavra de confiança da Bancada da Aliança Renovadora Nacional que vê, em Emílio Gomes um seu representante no Governo do Estado. E haveremos de somar esforços para, nestes últimos meses de Governo, seu trabalho levar o paranaense, nas eleições proporcionais de 74, a mandar de volta a esta Casa uma representação tão numerosa, ou mais, como a que temos hoje; para o paranaense voltar a reafirmar sua confiança no Governo extraordinário do Presidente Médici.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 20 Srs. Deputados.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a presença no Plenário, do Sr. Prefeito Municipal e todos os Vereadores que integram a Câmara Municipal do Município de Icaraima.

Não há número para votação, em razão da última chamada nominal que foi feita.

O SR. IVO TOMAZONI — (Pela Ordem). Sr. Presidente, solicito a V. Exa. atendendo dispositivo regimental, que determine nova chamada nominal para constatação de quorum.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa defere e o Sr. 1.º Secretário procederá a chamada nominal.

(É procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados)

Responderam à chamada nominal 25 Srs. Deputados. Há quorum para votação.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a presença no Plenário, do Sr. Prefeito Municipal de Primeiro de Maio.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.



REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 107-73, que isenta do imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis e de Direitos Reais a eles relativos, o Banco Interamericano de Desenvolvimento. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 113-73, que objetiva acrescentar dispositivos ao artigo 3.º da Lei n.º 6.210 de 2-8-71. — **Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 264-68, de autoria do Dep. Jacinto Simões, que declara de Utilidade Pública, o Rotary Club da cidade de Rio Negro. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. — **Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 26-70, de autoria do Dep. João Mansur, que veda as Companhias de Economia Mista, das quais o Governo do Estado participe como acionista majoritário, incluir em seus estatutos dispositivos prevendo participação de seus Diretores, nos lucros que por ventura venha a produzir. Parecer da C.C.J. favorável, com EMENDA. — **Aprovado, com Emenda.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 195-71, de autoria do Dep. Wilson Fortes, que autoriza o Poder Executivo, criar na sede do Município de São Pedro do Paraná, uma Escola Normal de Grau Secundário, para funcionar no próximo ano letivo. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.I.P. — **Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 24-73, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição n.º 76-73, aprova Convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e os Municípios de Paraíso do Norte e Jussara, objetivando a implantação do Complexo de Radiocomunicação de Fonia e Telegrafia nos referidos Municípios. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.P. EM REGIME DE URGÊNCIA. — **Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 31-73, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e o Município de Telmaco Borba, objetivando a construção do prédio da Delegacia de Polícia da sede do referido Município. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.P. EM REGIME DE URGÊNCIA. — **Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 32-73, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição n.º 102-73, que aprova o Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública e a Prefeitura Municipal de Xambê, com a finalidade de fornecer equipamentos para a Delegacia de Polícia local e a manutenção dos mesmos. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.P. EM REGIME DE URGÊNCIA. — **Aprovado.**

2.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 271-71, de autoria do Dep. Quielise Crisóstomo da Silva, que autoriza o Poder Executivo criar um Curso Ginásio no Distrito de Fernão Dias, Município de Munhoz de Melo. Parecer CONTRÁRIO da C.C.J. e Pareceres favoráveis da C.F. e C.I.P. — **Aprovado, artigo por artigo.**

2.a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 37-73, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição n.º 110-73, que aprova Convênio firmado entre o Governo do Estado e o Município de Loanda, objetivando fornecimento de equipamentos para a Delegacia de Polícia local, mediante dotações do FUNRESPOL e de verbas do orçamento do referido Município. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.P. EM REGIME DE URGÊNCIA. — **Aprovado, artigo por artigo.**

1.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 252-71, de autoria do Dep. Quielise Crisóstomo da Silva, que autoriza o Poder Executivo construir através da S.V.O.P., um prédio para funcionamento do Ginásio do Município de Bocaiuva do Sul e dá outras providências. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.I.P. — **Aprovado.**

#### PROJETO DE LEI N.º 252-71

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### Decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o Poder Executivo a construir, através da Secretaria de Obras Públicas, o edifício para funcionamento do Ginásio no Município de Bocaiuva do Sul, em terreno já doado pela municipalidade.

Art. 2.º — As despesas decorrentes da presente Lei, correrão à conta da Verba própria do Orçamento Geral do Estado.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20 de outubro de 1971.

Quielise Crisóstomo da Silva

#### JUSTIFICATIVA:

Atualmente o Ginásio de Bocaiuva do Sul está funcionando em condições precárias e em local inadequado. A municipalidade já colocou à disposição, através de doação, um terreno com área de 7.346 m2 para construção do novo prédio. Nestas condições, tomamos a iniciativa de apresentar o presente Projeto de Lei para autorizar o Poder Executivo a proceder à construção de edifício adequado.

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 252-71

Autor: Deputado Quielise Crisóstomo

Súmula: Autoriza o Executivo a construir um prédio para o Ginásio de Bocaiuva do Sul.

1. — Com a presente proposição, pretende seu nobre autor autorizar o Poder Executivo a construir, através da Secretaria de Obras Públicas, um edifício para funcionamento do Ginásio no Município de Bocaiuva do Sul, em terreno já doado pela municipalidade.

2. — A medida proposta é das mais oportunas, como se depreende da justificativa que a acompanha.

3. — Quanto ao aspecto legal e constitucional nada temos a opor, porquanto trata-se de mera autorização legislativa, pelo que opinamos pela sua aprovação.

É o que nos parece, salvo melhor juízo.

Sala das Comissões, em 20-4-72  
(Assinatura Ilegível) — Presidente  
(Assinatura Ilegível) — Relator  
(Assinaturas Ilegíveis)

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

#### PROJETO DE LEI N.º 252-71

Autor: Dep. Quielise C. da Silva

Súmula: Autoriza o P.E. construir, através da S.V.O.P., um prédio para funcionamento do Ginásio do Município de Bocaiuva do Sul e dá outras providências.

#### PARECER:

Meramente autorizativo, o presente Projeto de Lei, não traz nenhuma implicação de ordem financeira.

A matéria já devidamente articulada e aprovada pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, merece a nossa aprovação.

Parecer favorável.

Sala das Comissões, em 9 de maio de 1972

(Assinatura Ilegível) — Presidente  
(Assinatura Ilegível) — Relator  
(Assinaturas Ilegíveis)  
(Assinaturas Ilegíveis)

#### COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

#### PROJETO DE LEI N.º 252-71

Súmula: Autoriza o Poder Executivo, construir, através da S.V.O.P., um prédio para funcionamento do Ginásio de Bocaiuva do Sul e dá outras providências.

#### PARECER

O presente Projeto de Lei, é de mérito totalmente indiscutível.

A medida é das mais oportunas como se depreende pela justificativa que acompanha.

Somos portanto, pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em

a) Deputado Antônio Lopes Júnior — Presidente e Relator  
(Assinaturas Ilegíveis)

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 88-73, de autoria do Dep. David Federmann, que declara de Utilidade Pública a "Sociedade Espirita São Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados", com sede na Cidade de Ponta Grossa. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. — **Aprovado.**

#### PROJETO DE LEI N.º 88-73

Art. 1.º — Fica declarada de Utilidade Pública a "Sociedade Espirita São Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados", com sede em Ponta Grossa.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 1973

a) David Federmann

#### JUSTIFICATIVA:

A entidade que propomos seja declarada de utilidade pública, há mais de cinquenta anos vem prestando serviços beneméritos e desinteressados à população pontagrossense, através de um efetivo atendimento espiritual, cultural e assistencial ao povo. A sua Diretoria não percebe remuneração e está a Sociedade devidamente registrada, conforme poder-se-á verificar de seus Estatutos anexos ao presente. Esperamos contar com o apoio de nossos Nobres Pares para a aprovação da presente Proposição.

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

#### PROJETO DE LEI N.º 88-73

Autor: Deputado David Federmann

Súmula: Declara de Utilidade Pública a "Sociedade Espirita São Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados", com sede na cidade de Ponta Grossa.

#### PARECER

De autoria do Nobre Deputado David Federmann, o presente Projeto de Lei visa declarar de Utilidade Pública a "Sociedade Espirita São Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados", com sede na cidade de Ponta Grossa.

Referida Sociedade, fundada em 20 de janeiro de 1912, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, é uma instituição civil com personalidade jurídica, de caráter essencialmente espírita, a política e segundo seu Estatuto Social tem por objetivo essencial:

a) o estudo de todos os fenômenos relativos às manifestações espíritas e suas implicações científicas, filosóficas e religiosas, utilizando como roteiro básico, as obras codificadas por Allan Kardec;

b) o ensino e divulgação da Doutrina Espirita às crianças, adolescentes e adultos;

c) a assistência social.

Preenchendo todos os requisitos da Lei pertinente à matéria e face às considerações acima expendidas, opino pelo **ACOLHIMENTO** da medida proposta.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 13-6-73

(Assinatura Ilegível) — Presidente  
Deputado Nelson Buffara — Relator  
(Assinaturas Ilegíveis)

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

#### PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 88-73

1 — Com o presente projeto de lei, visa o Nobre Deputado Davir Federmann, declarar de utilidade pública a "Sociedade Espirita São Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados", com sede na cidade de Ponta Grossa.

2 — Esta proposição já mereceu da douta Comissão de Constituição e Justiça parecer favorável.

3 — Quanto ao aspecto financeiro, objeto de estudo nesta Comissão, não vemos qualquer óbice que se lhe possa antepor, razão pela qual somos favoravelmente à sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 2 de agosto de 1973  
(Assinatura Ilegível) — Presidente  
Álvaro Dias — Relator  
(Assinaturas Ilegíveis)



O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações ao Sr. Dr. Afonso Alves de Camargo Neto, pela sua investidura no cargo de Presidente do Banco do Estado do Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gilberto Carvalho e outros, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Sra. Benedita Ribeiro da Silva, genitora do Sr. Deputado Quielise Crisóstomo. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Iris Caldart, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem no dia de hoje, do 4.º aniversário da instalação da Comarca de Assis Chateaubriand. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Iris Caldart, constante do Expediente, solicitando seja designada uma Comissão de Srs. Deputados para representar esta Casa, na posse do Sr. General Joffre Sampaio, no Comando do 2.º Grupamento de Fronteira da 5ª. Região Militar, sediado em Cascavel. — **Aprovado.**

Esta Presidência designa os Srs. Deputados Iris Caldart, Fuad Nacli, Odilon Reinhardt e Ivo Rocha, para comporem a Comissão acima referida.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do Expediente, solicitando que a Sessão do próximo dia 24, seja dedicada, exclusivamente, à homenagem do Exército Nacional, em virtude transcorrer no dia 25, o aniversário de seu Patrono — Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Olavo Ferreira, lido da Tribuna, solicitando seja encaminhada sugestão aos Srs. Governados do Estado e Secretário da Agricultura, no sentido de que seja instalado Postos para

pesquisas genéticas e de inseminação artificial sucessivamente nos Municípios de Paranavai, Maringá, Londrina e Guarapuava. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Iris Caldart, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 6.º aniversário de instalação do Município de Assis Chateaubriand. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério e outros, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Sra. Benedita Ribeiro da Silva, genitora do Sr. Deputado Quielise Crisóstomo. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Iris Caldart, constante do Expediente, solicitando voto de louvor ao Sr. João Batista Cobbe, pelo notável desempenho à Frente do Instituto de Previdência do Estado, bem como voto de regozijo pela sua posse ao cargo de Diretor da Famepar. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, constante do Expediente, indicando os nomes dos Srs. Deputados Fabiano Braga Côrtes, Lázaro Dumont, Arthur de Souza e Luiz Roberto Soares para comporem a Comissão Parlamentar de Inquérito para posicionar o problema fronteiro entre o Estado de São Paulo e Paraná. — **A Divisão das Comissões. para anotar.**

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para amanhã dia 21, terça-feira, à Hora Regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.os 271-71 e de Resolução n.o 37-73.

2a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.os 252-71 e 88-73.

1a. DISCUSSÃO — do Projetos de Lei n.os 93-72.

Levanta-se a Sessão.